

Campanha Nacional Pela

# REFORMA AGRÁRIA

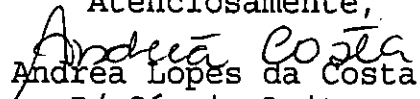
Rio de Janeiro, 22 de julho de 1993.

Prezados Companheiros,

Chegando à metade do ano, estamos enviando-lhes o relatório referente às atividades da Campanha Nacional pela Reforma Agrária no primeiro semestre de 1993.

Aproveitamos para avisar que em breve estaremos remetendo-lhes o relatório do Primeiro Encontro da CNRA de 1993, realizado, em 28 de junho último.

Apresentamos nossas saudações,

Atenciosamente,  
  
Andrea Lopes da Costa  
P/ Sérgio Leite  
Secretário-executivo  
CNRA



CT102236

# CAMPANHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES (1o. Semestre de 1993)

### 1. Apresentação

Em abril de 1983, um grupo de entidades e cidadãos comprometidos com a democratização do campo brasileiro fundava a Campanha Nacional pela Reforma Agrária (CNRA), que então era formada por seis entidades: ABRA, CIMI, CONTAG, CPT, IBASE e a Linha 6 da CNBB. Passados dez anos a CNRA congrega, hoje, 91 instituições da sociedade civil empenhadas na divulgação e trabalho no tema, atestando um crescimento de 2.900% no número de entidades participantes. São organizações ligadas à Igreja, aos sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, organizações não-governamentais, universidades e institutos de pesquisa, movimentos populares da cidade e do campo e associações de profissionais e estudantes.

Em sua trajetória ao longo da década de 80 e início dos anos 90, a CNRA defrontou-se com atividades que foram se modificando neste período. Tarefas que iam da divulgação do que era trancado a sete chaves pelo governo ditatorial, da denúncia das práticas que negavam a cidadania do homem do campo, ao esforço de propor um aprofundamento da questão agrária nacional e vinculá-la à implantação de um padrão democrático de desenvolvimento. Destaca-se, nesse meio tempo, o papel que a CNRA cumpriu na articulação das entidades no encaminhamento de emenda popular sobre a reforma agrária durante a Assembléia Constituinte e no acompanhamento mais recente da tramitação da Lei Agrária no Congresso Nacional.

No momento, além do monitoramento das políticas públicas voltadas ao campo e da articulação, informação e mobilização das entidades afins, é ponto central no programa da CNRA, explicitar a importância da questão agrária como questão nacional e redimensioná-la, explorando sua face cultural, jurídica, econômica, política, social, científica, tecnológica, ambiental, etc. Nesse sentido, capitalizando o campo de questões abertas pelo Movimento Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, é importante frisar o caráter político da fome no Brasil e apontar a reforma agrária

como uma das principais (e mais baratas, diga-se de passagem) medidas para estabelecer uma retomada estratégica do desenvolvimento, atenuando, simultaneamente, as condições de miséria atuais.

Desde sua fundação a CNRA esteve sediada no IBASE, que tem se responsabilizado pela coordenação, implementação e execução das atividades propostas pelo conjunto de instituições que integram a Campanha. Tradicionalmente são realizadas duas assembléias anuais com as entidades da CNRA, onde são apresentados e discutidos os eixos programáticos do projeto, cabendo à coordenação especificá-los e executá-los. Ao final do ano a coordenação elabora e encaminha um relatório detalhado das atividades desenvolvidas, procurando fazer um balanço do período.

Nesses 10 anos de CNRA, o IBASE tem aperfeiçoado a forma de comunicação, informação e articulação política entre as entidades, agilizando o intercâmbio de documentos, dados estatísticos, agenda de eventos, análises conjunturais, etc. Este processo foi incrementado com a implantação do Nodo AlterNex, que tem como usuárias 42 do total de organizações da CNRA e que possui uma conferência eletrônica animada e dirigida às entidades da Campanha e outros usuários afins.

## 2. Atividades Desenvolvidas

### *Publicização da Reforma Agrária*

A Campanha, tradicionalmente, tem cumprido um esforço de trazer à público o tema da reforma agrária, buscando interfaces com outras questões relevantes à retomada do desenvolvimento nacional. À busca de interlocutores no mundo urbano soma-se à articulação dos segmentos rurais comprometidos com a democratização do campo, resgatando bandeiras e renovando compromissos. Para tanto foram cumpridas atividades como palestras, participação em e realização de seminários, representação em encontros, etc.:

#### *Palestras*

| Assunto                             | Entidade Solicitante | Data  |
|-------------------------------------|----------------------|-------|
| A reforma agrária hoje              | IFCS/UFRJ            | Maio  |
| Mercosul e agricultura brasileira   | FCAVJ/UNESP          | Maio  |
| Reforma agrária e transportes       | CNDDA                | Maio  |
| A economia dos assentamentos rurais | GERA/UFMT            | Maio  |
| Balanço políticas agrárias recentes | UERJ/CPDA            | Junho |
| Conjuntura agrária                  | Forum Rio            | Junho |
| A face econômica da reforma agrária | UFF                  | Junho |

### Participação/Representação em Seminários

| Seminário                          | Organização | Data  |
|------------------------------------|-------------|-------|
| II Congresso do DNTR               | DNTR/CUT    | Março |
| Sistemas Agrários em Assentamentos | FAO/ITESP   | Março |
| II Congresso da CNDDA              | CNDDA       | Maio  |
| Repensando a Pequena Produção      | UERJ/CPDA   | Junho |
| Assembléia Regional da CPT         | CPT/RJ      | Junho |

### Intercâmbios, Contatos e Visitas

Reforçando o diálogo com instituições que integram ou não a CNRA, bem como estreitando vínculos com organizações comprometidas ao desenvolvimento conjunto de atividades direcionadas à democratização do campo, foram realizadas e recebidas visitas, reuniões e mantidos contatos.

### Visitas Recebidas

| Assunto                         | Organização            | Data  |
|---------------------------------|------------------------|-------|
| Implicações da Lei Agrária      | PROTER                 | Março |
| Pequena Produção Rural          | CORRIENTES             | Abril |
| Estado atual da Questão Agrária | DNTR/CUT               | Abril |
| Boletim Democracia na Terra     | VASTENAKTIE            | Maio  |
| Movimento dos Assentados no Rio | COMISSÃO DE ASSENTADOS | Junho |

### Reuniões Realizadas

| Temas                                            | Organizações                     | Data  |
|--------------------------------------------------|----------------------------------|-------|
| Combate à Pobreza no Campo                       | IICA                             | Março |
| Impressões sobre o II Congresso DNTR/CUT         | FASE IBASE CEDI UFRJ UFRRJ       | Abril |
| Avaliação do Plano de Combate à Fome e à Miséria | IBASE UFRJ UFRRJ ENSP            | Maio  |
| Fome e Produção de Alimentos                     | Associação PIPSA                 | Maio  |
| Relação do CNS com a CNRA                        | CNS                              | Maio  |
| Apresentação da CNRA                             | CUT/AC FETAG/AC CPT/AC           | Maio  |
| Concepções sobre a Reforma Agrária               | Forum Alternativas à Agricultura | Junho |

## Publicações

No sentido de divulgar o tema, bem como aprofundar reflexões sobre a oportunidade da reforma agrária no contexto dos anos 90, foram realizadas os seguintes trabalhos com participação ou de encomenda da CNRA, voltados para públicos diversos. Vale destacar a continuidade da edição do boletim Democracia na Terra, com a publicação de dois números neste período e que apresenta uma procura creyacente, verificada pela renovação de 37 assinaturas e outras 13 novas assinaturas neste período, totalizando quase 500 assinantes do boletim. Na publicação dos boletins constam, também, os editoriais de avaliação da conjuntura política, a saber: "O governo Itamar e a Reforma Agrária" e "Reforma Agrária e Combate à Fome". Para os próximos números estuda-se a possibilidade de acrescentar no boletim a publicação de indicadores específicos sobre a questão agrária.

| Título Artigo/Trabalho                                             | Autoria                          | Publicação                        |
|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Modernização no campo: as transformações recentes no agro nacional | Sérgio Leite                     | Cadernos IBASE                    |
| 10 anos de Campanha, 500 anos de luta                              | Herbert de Souza                 | Democracia na Terra               |
| Reforma agrária e cultura política no Brasil                       | Regina Novaes                    | Democracia na Terra               |
| Novas pistas para uma política rural                               | Guilherme Delgado                | Políticas Governamentais          |
| Questão agrária: desenvolvimento ou miséria ?                      | Sérgio Leite                     | Jornal dos Funcionários da FGV/RJ |
| Fome: prioridade para ontem                                        | Francisco Menezes                | Jornal "O Dia"                    |
| O papel da agricultura em um novo modelo de desenvolvimento        | Plínio de Arruda Sampaio         | Jornal "O Estado de São Paulo"    |
| Terra: a última fronteira da pobreza                               | Sérgio Leite                     | Jornal "Primeira e Última Página" |
| Desafios e perspectivas após a nova lei                            | Sérgio Leite                     | Políticas Governamentais          |
| A questão agrária e o Plano de Combate à Fome e à Miséria          | Francisco Menezes e Sérgio Leite | Documento mimeografado            |

Vale destacar, também, a produção de 3.000 exemplares do cartaz da CNRA, intitulado "Democracia na Terra", distribuídos entre janeiro e março de 1993.

#### *Monitoramento de Políticas Públicas e os Marcos Legais da Reforma*

Neste semestre ganharam espaço no temário agrarista a tramitação dos projetos de lei que regulamentam a Constituição Federal de 1988 (Lei Agrária e Lei do Rito Sumário) - ao nível do Poder Legislativo - e a Proposta de Reforma Agrária do Governo Itamar e o Plano de Combate à Fome e à Miséria. Nessa linha foi tentado um esforço de reflexão, resultando na elaboração dos trabalhos supra, direcionado à assessoria dos movimentos e organizações afins. No campo das novas leis sobre a reforma agrária, vale destacar a participação da CNRA na mobilização em torno da aprovação de um texto mais próximo às reivindicações dos trabalhadores rurais e o esforço de trazer ao debate público temas hoje marginalizados. Nessa linha foi produzido, juntamente com a CONTAG, CUT, MST, CPT, CIMI, INESC E CNASI, o documento intitulado "Proposta de vetos de dispositivos de projeto de lei n. 11/91, que regulamenta a reforma agrária", visando oferecer uma argumentação juridicamente elaborada para subsidiar a reivindicação junto ao presidente Itamar Franco, dos vetos que atenuariam alguns obstáculos à reforma agrária, embutidos na lei.

#### *Informando e Agilizando a Comunicação sobre Reforma Agrária*

A CNRA vem providenciando a organização e informatização de seus dez anos de arquivos, visando melhorar o atendimento às consultas por informações relacionadas ao tema. Destaca-se o início da formação de um banco de dados e trabalhos sobre assentamentos rurais e a sistematização de todo o material recebido e produzido pela Campanha.

Numa outra linha estamos reforçando os meios eletrônicos de comunicação entre as entidades da CNRA, através do sistema ALTERNEX. A Campanha anima uma conferência própria (a "ax.cnra"), que procura informar, intercambiar e trazer manifestações de apoio, solidariedade e denúncia sobre os acontecimentos na área rural. Atualmente, 42 das 91 entidades da CNRA estão conectadas ao sistema, facilitando a transmissão de mensagens entre as próprias instituições. A conferência tem despertado o interesse de outros usuários do sistema, bem como estimulado a entrada de novas entidades ao circuito eletrônico.

### **3. Agenda**

Estão previstas para o segundo semestre as seguintes atividades, algumas delas dependendo, ainda, do eixo a ser definido na primeira reunião das entidades da CNRA de 1993:

### Seminários

- 10 ANOS DE CNRA
- CONDIÇÕES DE VIDA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS
- IMPLICAÇÕES DA LEI AGRÁRIA
- DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO E AGRICULTURA FAMILIAR
- REFORMA AGRÁRIA: CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL (SBPC)

### Estudos e Pesquisas

- REFORMA AGRÁRIA E PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO
- REFORMA AGRÁRIA: CONCEPÇÕES PRESENTES NO DEBATE

### Acompanhamento de Políticas Públicas

- PROGRAMA EMERGENCIAL DO INCRA
- PLANO DE COMBATE À FOME E À MISÉRIA

### Publicações

- BOLETIM DEMOCRACIA NA TERRA
- LIVRO: "REFORMA AGRÁRIA: EXPERIÊNCIA E PERSPECTIVAS"
- LIVRO: "PERSPECTIVA PARA UMA POLÍTICA DE REFORMA AGRÁRIA"
- CARTILHA: "IMPLICAÇÕES DA LEI AGRÁRIA E RITO SUMÁRIO"
- RELATÓRIO: DESENV. DEMOCRÁTICO E AGRICULTURA FAMILIAR
- REVISÃO CONSTITUCIONAL E A REFORMA AGRÁRIA

### Produção e Assessoria

- MATERIAL DE CAMPANHA
- ATENDIMENTO AO PÚBLICO
- ENCAMINHAMENTO DE PROJETOS E ASSESSORIA À MOVIMENTOS
- MÍDIA E DIVULGAÇÃO

### Especial

- GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS LEGAIS: LEI AGRÁRIA, LEI DO RITO SUMÁRIO E REVISÃO CONSTITUCIONAL

## 4. Atendimento ao Público

| CNRA - NÚMERO DE ATENDIMENTOS |           |    |       |
|-------------------------------|-----------|----|-------|
| 01                            | JANEIRO   | 08 | 13.0% |
| 02                            | FEVEREIRO | 14 | 22.0% |
| 03                            | MARÇO     | 11 | 17.5% |
| 04                            | ABRIL     | 16 | 25.5% |
| 05                            | MAIO      | 05 | 8.0%  |
| 06                            | JUNHO     | 09 | 14.0% |
| TOTAL                         |           | 63 | 100%  |

As tabelas deste tópico mostram o trabalho de atendimento ao público, durante o primeiro semestre do ano. São consultas prestadas sobre temas relativos à questão agrária brasileira, implicando em envio de material, em realização de palestras e estabelecimento de contatos. Nesse sentido a CNRA tem atendido um público diverso, procurando garantir a qualidade das informações repassadas.

| CNRA - DEMANDANTES |                        |    |       |
|--------------------|------------------------|----|-------|
| 01                 | IMPrensa               | 12 | 19.0% |
| 02                 | ONG'S                  | 21 | 33.0% |
| 03                 | MOVIMENTOS/ASSOCIAÇÕES | 06 | 09.5% |
| 04                 | UNIVERSIDADES          | 10 | 16.0% |
| 05                 | SINDICATOS             | 01 | 01.5% |
| 06                 | PARTIDOS POLITICOS     | 03 | 05.0% |
| 07                 | INDIVIDUAIS            | 08 | 13.0% |
| 08                 | OUTROS                 | 02 | 03.0% |
| TOTAL              |                        | 63 | 100%  |

| CNRA - TEMAS SOLICITADOS |                                        |    |       |
|--------------------------|----------------------------------------|----|-------|
| 01                       | LEI AGRÁRIA                            | 05 | 08.0% |
| 02                       | REFORMA AGRÁRIA                        | 16 | 25.5% |
| 03                       | RITO SUMÁRIO                           | 01 | 01.5% |
| 04                       | CAMPANHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA | 08 | 13.0% |
| 05                       | QUESTÃO AGRÁRIA                        | 12 | 19.0% |
| 06                       | PEQUENA PRODUÇÃO                       | 02 | 03.0% |
| 07                       | CONFLITOS                              | 01 | 01.5% |
| 08                       | OUTROS                                 | 18 | 28.5% |
| TOTAL                    |                                        | 63 | 100%  |

| CNRA - ENCAMINHAMENTO DADO |                                |    |       |
|----------------------------|--------------------------------|----|-------|
| 01                         | ENTREVISTA                     | 08 | 13.0% |
| 02                         | ESTABELECIMENTO DE CONTATO     | 10 | 16.0% |
| 03                         | PALESTRAS                      | 10 | 16.0% |
| 04                         | ENVIO DE ARTIGO/TEXTOS         | 09 | 14.0% |
| 05                         | RESPOSTA VIA FAX/AX! /TELEFONE | 06 | 09.5% |
| 06                         | ENVIO DE MATERIAL              | 11 | 17.5% |
| 07                         | OUTROS                         | 09 | 14.0% |
| TOTAL                      |                                | 63 | 100%  |

fevereiro 1988

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL - FICHA PARA PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS AVULSOS E LIVROS

FICHA :  DATA :  COD:

AUTOR :

TÍTULO:

PUBLIC:

LOCAL :

EDITOR:

DT.PUB:  Nº PAG :

TIPO :  REGIÃO :

POVO :  ÁREA :

T.I. :

TEMA :

SUB TM:

CHAVE :

TEXTO :

Obs.: Texto = 1.020 toques/15 linhas

alfa num

FICHA : 1 DATA :    /    /    COD:   

AUTOR :    
 

TÍTULO :    
   
   
 

PUBLIC:  

LOCAL :  

EDITOR:  

DT. PUB:   Nº PAG :  

TIPO :   \* REGIÃO :   SP

  λ ÁREA :  

POVO :    
 

*Terra Indígena*

T.I. X:  

TEMA :  

SUB TM:  

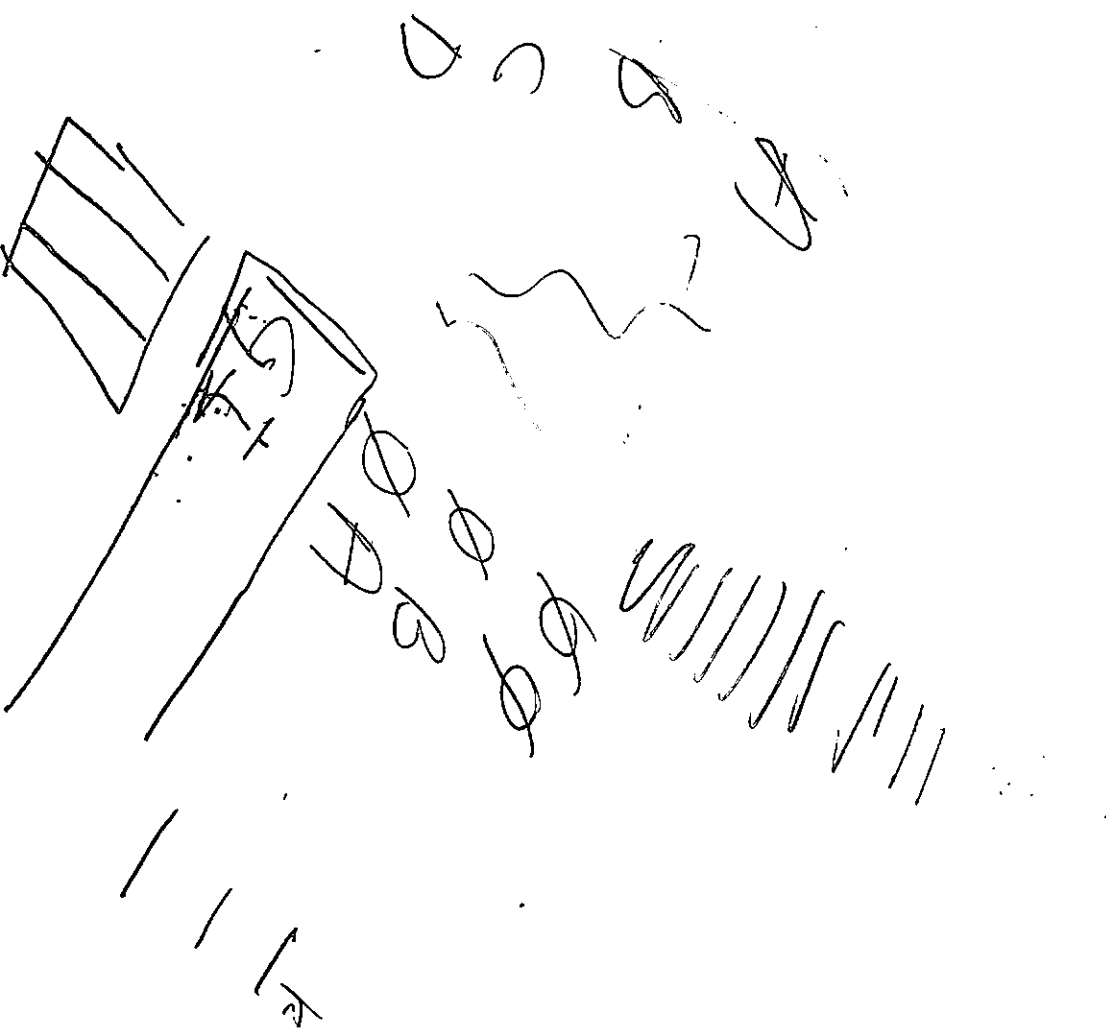
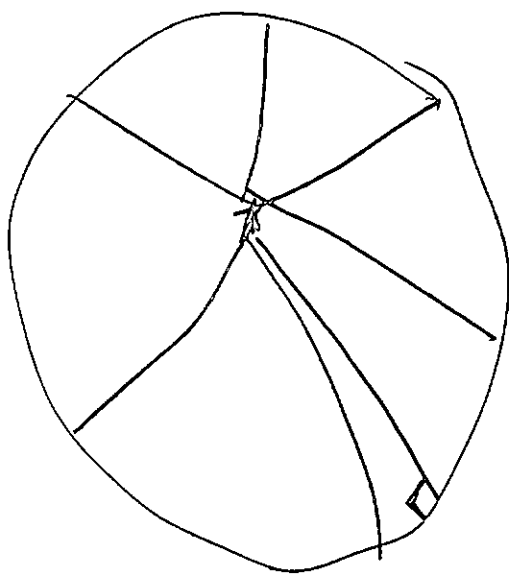
CHAVE :  

TEXTO :



MAET.  
lenha

volumosas)  
etilíneas  
pesadas

# Tabela A 3-1

indicadores sobre a oferta de lenha nas  
formações vegetais nativas em estado natural  
e antrópicas, regeneradas sem manejo

Floresta Densa

208 ton/ha

Floresta Aberta

119 ton/ha

Cerradão

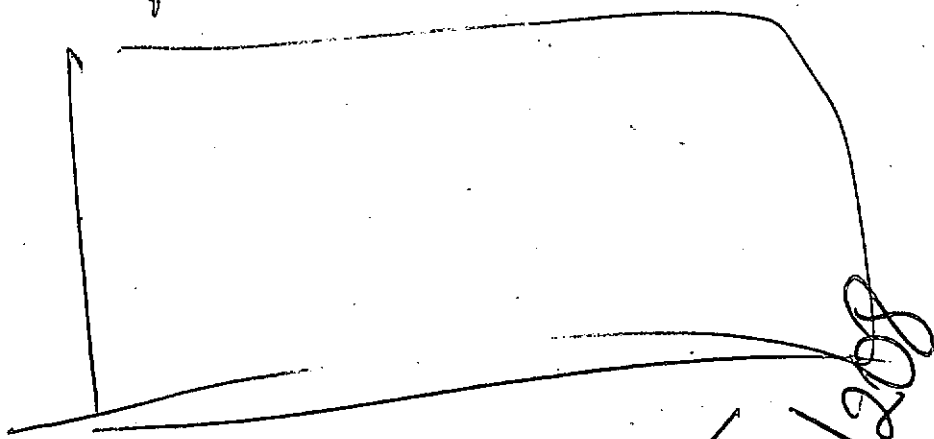
82 ton/ha

Cerrado

27 ton/ha

Em Média, a prod de Lenha, em corte  
Raso, avaliada em peso de madeira  
c/ 0% de umidade

coloque a área (em Ha) no Quadro con.



CARAVIAS

Floresta densa

área =

408  
XXX

XXX/208

$$\begin{array}{r} \downarrow \\ \hline 2 = x * 208 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 1 \text{ ha} \\ \times 208 \\ \hline \end{array}$$

PARAKANÁ

Rio Tucuruí / Lago Tucuruí

1979 Grupo de Trab. Fumai  
p/ formação de Reserva Indígena

Assurini do Xingu, os Araweté,  
Xicrin do Bacajá

A esta área somam-se os Parakanã  
do aldeamento Apuitereva,  
a margem do Igarapé Bom Jardim

Reserva Indígena Parakanã

Proposta 1979 (meio J)

Grupo Interministerial

317 mil hectares

Eletronorte, Tucuruí

Reservatório da Usina

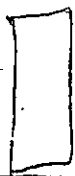
Hidrelétrica  
margem direita

Igarapé Paretini, aldeamento Paretini

Não compete a eletronorte realizaç de obras  
estrada (ramal de interligação entre a Transamazônica  
e a aldeia)

Índios pensam que é dever da Eletronorte concluir  
trabalhos, assim c/o indenizar a terra perdida

# Aldeamento Marudjerawara



Gravões

Jara

início 70

Indústria extrativa de  
madeiras, garimpagem  
de ouro,

~~porto~~

incidência de malária  
Parkateje  
~~Gravões~~, reunidos  
em 1980 em aldeia única  
margem direita do Rio  
Tocantins  
município de Marabá

~~Processo~~  
Implantação simultânea e em  
grande escala de projetos de  
permanência extensiva e incentivos  
fiscais, abertura de novas rodovias,  
construção do complexo hidrelétrico  
de Tucuruí.  
Vultosos projetos de mineração,  
de caráter privado ou estatal,  
impacto sobre a região e sua  
população, envolvidos  
Complexa problemática fundiária.

\*\*\*\*\*

## PARECERES

### CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

PARECER n.

Assunto: Enquadramento do projeto de instalação de uma usina de ferro gusa, no Município de Marabá (PA), como integrante do Programa Grande Carajás; isenções de Imposto sobre Produtos Industrializados e como do Imposto de Renda.

Empresa: SIMARA SIDERURGICA MARABA LTDA.

### CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

SECRETARIA EXECUTIVA

Parecer n.

Assunto: Enquadramento do Projeto de Instalação de uma Usina de Ferro Gusa, em Santa Inês (MA), como integrante do Programa Carajás.

### CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

SECRETARIA EXECUTIVA

Parecer n.

Empresa: MARGUSA - Maranhão Gusa Ltda.  
Santa Inês (MA)

Assunto: Enquadramento do Projeto de Instalação de uma Usina de Ferro Gusa, em Santa Inês (MA), como integrante do Programa Carajás.

### CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

SECRETARIA-EXECUTIVA

Parecer n.

Empresa: METALUR S.A. - Administração e Participação

Assunto: Enquadramento de usina de produção de manganês metálico, denominada Metalman S.A., a ser localizada em Rosário (MA), como integrante do Programa Grande Carajás, e solicitação de isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados nas operações de aquisição de máquinas e equipamentos nacionais.

### CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer n.031/86

Em 18/11/86

Processo n.382/86

Interessada: FAZENDA SANTA INES S.A.  
Marabá (PA)

Assunto: Enquadramento de projeto de implantação e exploração de castanhais cultivados, como integrante do Programa Grande Carajás, isenção do Imposto de Renda e benefícios previstos pelas Resoluções ns.11/85, 12/85 e 14/86 do Programa Grande Carajás.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer:  
Processos ns.139/85 e 108/86  
Interessada: COJAN ENGENHARIA S.A.  
Belo Horizonte (MG)  
Assunto: Enquadramento de atividades como integrantes do Programa; isenção do Imposto de Renda.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer:  
Processo n.070/85  
Interessada: CODENPA - Companhia Dendê Norte Paraense  
Santo Antônio do Tauá (PA)  
Assunto: Enquadramento do Projeto de Beneficiamento, Industrialização e Comercialização de dendê como integrante do Programa Grande Carajás e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados na aquisição de equipamentos e máquinas de fabricação nacional.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer:  
Processo: 175/84  
Interessada: CIMENTO ARAGUAIA Ltda.  
Araguaína (GO)  
Assunto: Enquadramento como integrante do Programa Grande Carajás, do Projeto de Fábrica de Cimento

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer n.  
Processo n.161/84  
Interessada: A.O. GASPAR INDUSTRIA E COMERCIO Ltda.  
São Luís (MA)  
Assunto: Enquadramento, como integrante do Programa Grande Carajás, do Projeto de ampliação de seu empreendimento relativo à industrialização de amêndoas de Babaçu e tucum, assim como de outras sementes oleoginosas e também concessão de isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer n.021/86  
Data: 18/11/86  
Interessada: CONSTRUTORA TRATEX S.A.  
Belo Horizonte (MG)  
Assunto: Enquadramento de atividades como integrantes do Programa Grande Carajás e isenção do Imposto de Renda. Autorização para aplicar, na Agropecuária Tratex do Maranhão S.A., os incentivos ora requeridos.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer n.  
Processo n.463/86  
Interessadas: ITAMINAS SIDERURGICA DE CARAJAS LTDA. - SICAR  
Açailândia (MA) e

COMPANHIA SIDERURGICA DO PARA - COSIPAR  
Marabá (PA)

Assunto: Solicita mudança de razão social e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados para dois empreendimentos considerados integrantes do Programa Carajás, segundo o Ato Declaratório n.07/85, de 30/12/85.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

Parecer n.032/86

Data: 18/11/86

Assunto: Modifica a Resolução n.4, de 23/11/81, que dispõe sobre a Comissão Consultiva de Ciência e Tecnologia da Secretaria Executiva.

DECRETOS

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

RESOLUÇÃO n.11

I - Considerar, para fins do regime especial de concessão de incentivos pertinentes ao FGC, como atividades econômicas de importância para o desenvolvimento da região.

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

RESOLUÇÃO n.12

I - Considerando que as isenções tributárias concedidas a empresas que exerçam atividades relativas a obras de implantação, ou modernização de empreendimentos de infra-estrutura na área do FGC têm a sua fruição condicionada à aplicação dos recursos.

DIARIO OFICIAL DE 7 DE JANEIRO DE 1987

CONSELHO INTERMINISTERIAL DO PROGRAMA GRANDE CARAJAS

ATO DECLARATORIO N.61, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1987

Considera integrantes do Programa Grande Carajás atividades desenvolvidas pela empresa CONSTRUÇÕES E COMERCIO CAMARGO CORREA S.A. - São Paulo (SP); concede isenção do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis.

ATO DECLARATORIO N.62, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1987

Considera integrantes do Programa Grande Carajás atividades desenvolvidas pela

empresa CIA. MINEIRA DE CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO - CIMCOP - Belo Horizonte (MG); concede isenção do Imposto de Renda e adicionais não-restituíveis.

#### ATO DECLARATORIO N.63, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1987

Considera integrantes do Programa Grande Carajás atividades desenvolvidas pela empresa SERVIÇOS DE ENGENHARIA RODOFERREA S.A. - Rio de Janeiro (RJ); concede isenção do Imposto de Renda e adicionais não-restituíveis.

#### ATO DECLARATORIO N.64, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1987

Considera integrantes do Programa Grande Carajás atividades desenvolvidas pela empresa NATIVA ENGENHARIA S.A. - Rio de Janeiro (RJ); concede isenção do Imposto de Renda e adicionais não-restituíveis.

#### ATO DECLARATORIO N.65 (16/12/87)

Autoriza a empresa CONSTRUTORA BETER S.A. a aplicar os recursos oriundos das isenções do Imposto de Renda concedidos pelos Atos Declaratórios n.10/83, de 22.03.83; 05/86, 06/86 e 13/86, de 15.04.86, no projeto de implementação de uma usina de ferro-gusa em Marabá, de responsabilidade da Companhia Siderurgica do Pará - COSIPAR. Cancela o Ato Declaratório n.02/85, de 30.12.85.

#### ATO DECLARATORIO N.66 (16/12/87)

Considera integrante do Programa Grande Carajás o empreendimento de responsabilidade da empresa COMPANHIA PRADA DA AMAZONIA com sede em Belém (PA), relativo ao projeto de ampliação e modernização de sua indústria de embalagens metálicas situada no Distrito Industrial de Icoaracy-Belém (PA); concede isenção dos Impostos de Importação e sobre Produtos Industrializados.

#### ATO DECLARATORIO N.67 (16/12/87)

Considera integrante do Programa Grande Carajás o empreendimento de responsabilidade da empresa NATRON - CONSULTORIA E PROJETOS S.A., com sede no Rio de Janeiro (RJ), relativo ao projeto de implementação de uma usina de demonstração, para produção de enxofre e composto de cálcio, localizado no Município de Codó (MA); concede isenção de Imposto de Renda e adicionais não-restituíveis.

#### ATO DECLARATORIO N.68 (16/12/87)

Considera integrante do Programa Grande Carajás o empreendimento de responsabilidade da empresa G. D. CARAJAS INDUSTRIA, COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS LTDA., com sede em Belém (PA), relativo ao projeto de implantação de indústria de laminados de madeira, no Distrito Industrial de Icoaracy - Belém (PA); concede isenção dos impostos de Importação, sobre Produtos Industrializados e de Renda.

#### ATO DECLARATORIO N.69 (16/12/87)

Considera integrante do Programa Grande Carajás as atividades desenvolvidas

pela COMPANHIA ENERGETICA DO MARANHÃO - CEMAR, relativas ao projeto de energização rural do Pólo de Santa Inês , no Maranhão.

ATO DECLARATORIO N.70 (16/12/87)

Considera integrantes do Programa Grande Carajás atividades desenvolvidas pela EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A. - Belo Horizonte (MG); concede isenção do Imposto de Renda e adicionais não-restituíveis.

ATO DECLARATORIO N.71 (16/12/87)

Considera integrante do Programa Grande Carajás o empreendimento de responsabilidade da empresa SIDERURGICA SANTA INES LTDA, com sede em Santa Inês (MA), relativo ao projeto de instalação de usina de ferro-gusa no Município de Santa Inês (MA); concede isenção dos Impostos de Renda e Sobre Produtos Industrializados.

PAGE NO. 00001  
18/07/88

# PROJETOS INTEGRANTES FGC

| PROJETO                                                                                                                                                                            | PRODUTOS                                                                                                                    | INVESTIMENTOS                                                                                            | RECURSOS APLIC                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FERRO CARAJAS.<br>Companhia Vale do<br>Rio Doce S/A. Serra<br>dos Carajas (PA)                                                                                                     | Extracao, transporte<br>e exportacao de<br>minerio de ferro:<br>35.000.000 t/ano,<br>meta prevista em<br>tres etapas.       | Milhoes CZ\$<br>Total:59.712<br>Externo:21.496<br>Nacional:<br>38.216<br>OTN:561,21 US\$:<br>4.542,00    | US\$: 3.165,10                                                                                                                                  |
| ALUNORTE - Alumina<br>do Norte do Brasil<br>S/A. (Valenorte<br>Aluminio Ltda.-60,8%<br>e Nippon Amazon<br>Aluminium Company -<br>Nalco -39,8%) Vila<br>do Conde. Barcarena<br>(PA) | Producao e<br>comercializacao de<br>aluminio primario:<br>1985: 80.000 t/ano<br>em 1989.                                    | milhoes CZ\$<br>10.658,00 OTN:<br>100,18 US\$:<br>570,90                                                 | MILHOES CZ\$<br>Total: 393<br>Proprios: 857<br>Terceiros:<br>294 US\$:<br>252,271 (Ate<br>Ago/87)                                               |
| ALBRAS - Aluminio<br>Brasileiro S/A.<br>(Valenorte Aluminio<br>Ltda.- 51% e Nippon<br>Amazon Aluminium<br>Company - Nalco -<br>49%) Vila do Conde<br>Barcarena (PA)                | Producao e<br>comercializacao de<br>aluminio primario:<br>1985: 80.000 t/ano<br>1989: 320.000 t/ano                         | milhoes CZ\$<br>Total: 20.900<br>Externo: 10.100<br>Nacional:<br>10.800 OTN:<br>196,43 US\$:<br>1.289,00 | milhoes CZ\$<br>Total: 2.701<br>Proprios: 857<br>FINAME: 138<br>Terceiros:<br>1.706 US\$ I<br>fase:801,364<br>II fase:<br>6,000 (Ate<br>Ago/87) |
| SAO LUIS CONSORCIO<br>ALUMAR (Alcoa<br>Aluminio S/A - 60% e<br>Billinton Metais S/A<br>- 40%) Sao Luis (MA)                                                                        | Producao de<br>3.000.000 t/ano de<br>alumina e 380.000<br>t/ano de aluminio. I<br>fase: 500 mil t/a de<br>alumina e 400 mil | milhoes CZ\$<br>Total:<br>23.885,00<br>Externo:<br>16.495,57                                             | milhoes<br>Total:<br>1.817,96<br>ALCOA: 32,755<br>BILLINTON:<br>17,55,57                                                                        |

PAGE NO. 00001  
18/07/88

PROJETOS INTEGRANTES PGC

| PROJETO                                                                                                                                                                               | PRODUTOS                                                                                                                    | INVESTIMENTOS                                                                                            | RECURSOS<br>APLIC                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FERRO CARAJAS.<br>Companhia Vale do<br>Rio Doce S/A. Serra<br>dos Carajas (PA)                                                                                                        | Extracao, transporte<br>e exportacao de<br>minerio de ferro:<br>35.000.000 t/ano,<br>meta prevista em<br>tres etapas.       | Milhoes CZ\$<br>Total: 59.712<br>Externo: 21.496<br>Nacional:<br>38.216<br>OTN: 561,21 US\$:<br>4.542,00 | US\$: 3.165,10                                                                                                                                   |
| ALUNORTE - Alumina<br>do Norte do Brasil<br>S/A. (Valenorte<br>Aluminio Ltda. - 60,8%<br>e Nippon Amazon<br>Aluminium Company -<br>Nalco - 39,8%) Vila<br>do Conde. Barcarena<br>(PA) | Producao e<br>comercializacao de<br>aluminio primario:<br>1985: 80.000 t/ano<br>em 1989.                                    | milhoes CZ\$<br>Total: 10.658,00 OTN:<br>100,18 US\$:<br>570,90                                          | MILHOES CZ\$<br>Total: 393<br>Proprios: 857<br>Terceiros:<br>294 US\$:<br>252,271 (Ate<br>Ago/87)                                                |
| ALBRAS - Aluminio<br>Brasileiro S/A.<br>(Valenorte Aluminio<br>Ltda. - 51% e Nippon<br>Amazon Aluminium<br>Company - Nalco -<br>49%) Vila do Conde<br>Barcarena (PA)                  | Producao e<br>comercializacao de<br>aluminio primario:<br>1985: 80.000 t/ano<br>1989: 320.000 t/ano                         | milhoes CZ\$<br>Total: 20.900<br>Externo: 10.100<br>Nacional:<br>10.800 OTN:<br>196,43 US\$:<br>1.289,00 | milhoes CZ\$<br>Total: 2.701<br>Proprios: 857<br>FINAME: 138<br>Terceiros:<br>1.706 US\$ I<br>fase: 801,364<br>II fase:<br>6,000 (Ate<br>Ago/87) |
| SAO LUIS CONSORCIO<br>ALUMAR (Alcoa<br>Aluminio S/A - 60% e<br>Billinton Metais S/A<br>- 40%) Sao Luis (MA)                                                                           | Producao de<br>3.000.000 t/ano de<br>alumina e 380.000<br>t/ano de aluminio. I<br>fase: 500 mil t/a de<br>alumina e 100 mil | milhoes CZ\$<br>Total:<br>23.885,00<br>Externo:<br>16.495,57<br>Nacional:                                | milhoes<br>Total:<br>1.817,96<br>ALCOA: 32,755<br>BILLINTON:<br>63.29 OTN                                                                        |

t/a de aluminio. II 7.389,43  
fase: 235 mil t/a de I.Renda:  
aluminio. 3.582,74  
(Camargo  
Correa) OTN:  
224,48 US\$:  
1.256,10

Total: 33,687  
ALCOA: 32,755  
BILLINTON:  
0,932

|                      |              |               |
|----------------------|--------------|---------------|
| t/a de aluminio.     | II 7.389,43  | Total: 33,687 |
| fase: 235 mil t/a de | I.Renda:     | ALCOA: 32,755 |
| aluminio.            | 3.582,74     | BILLINTON:    |
|                      | (Camargo     | 0,932         |
|                      | Correa) OTN: |               |
|                      | 224,48 US\$: |               |
|                      | 1.256,10     |               |

PAGE NO. 00001  
18/07/88

# PROJETOS INTEGRANTES PGC

| PROJETO                                                                                                                                                                            | PRODUTOS                                                                                                              | INVESTIMENTOS                                                                                            | RECURSOS<br>APLIC                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FERRO CARAJAS.<br>Companhia Vale do<br>Rio Doce S/A. Serra<br>dos Carajas (PA)                                                                                                     | Extracao, transporte<br>e exportacao de<br>minerio de ferro:<br>35.000.000 t/ano,<br>meta prevista em<br>tres etapas. | Milhoes CZ\$<br>Total:59.712<br>Externo:21.496<br>Nacional:<br>38.216<br>OTN:561,21 US\$:<br>4.542,00    | US\$: 3.165,10                                                                                                                                  |
| ALUNORTE - Alumina<br>do Norte do Brasil<br>S/A. (Valenorte<br>Aluminio Ltda.-60,8%<br>e Nippon Amazon<br>Aluminium Company -<br>Nalco -39,8%) Vila<br>do Conde. Barcarena<br>(PA) | Producao e<br>comercializacao de<br>aluminio primario:<br>1985: 80.000 t/ano<br>em 1989.                              | milhoes CZ\$<br>10.658,00 OTN:<br>100,18 US\$:<br>570,90                                                 | MILHOES CZ\$<br>Total: 393<br>Proprios: 857<br>Terceiros:<br>294 US\$:<br>252,271 (Ate<br>Ago/87)                                               |
| ALBRAS - Aluminio<br>Brasileiro S/A.<br>(Valenorte Aluminio<br>Ltda.- 51% e Nippon<br>Amazon Aluminium<br>Company - Nalco -<br>49%) Vila do Conde<br>Barcarena (PA)                | Producao e<br>comercializacao de<br>aluminio primario:<br>1985: 80.000 t/ano<br>1989: 320.000 t/ano                   | milhoes CZ\$<br>Total: 20.900<br>Externo: 10.100<br>Nacional:<br>10.800 OTN:<br>196,43 US\$:<br>1.289,00 | milhoes CZ\$<br>Total: 2.701<br>Proprios: 857<br>FINAME: 138<br>Terceiros:<br>1.706 US\$ I<br>fase:801,364<br>II fase:<br>6,000 (Ate<br>Ago/87) |
| SAO LUIS CONSORCIO<br>ALUMAR (Alcoa<br>Aluminio S/A - 60% e<br>Billinton Metais S/A<br>- 40%) Sao Luis (MA)                                                                        | Producao de<br>3.000.000 t/ano de<br>alumina e 380.000<br>t/ano de aluminio. I<br>fase: 500 mil t/a de                | milhoes CZ\$<br>Total:<br>23.885,00<br>Externo:<br>16.495,57                                             | milhoes<br>Total:<br>1.817,96<br>ALCOA: 32,755<br>BILLINTON:                                                                                    |

t/a de aluminio. II 7.389,43  
fase: 235 mil t/a de I.Renda:  
aluminio. 3.582,74  
(Camargo  
Correa) OTN:  
224,48 US\$:  
1.256,10

Total: 33,687  
ALCOA: 32,755  
BILLINTON:  
0,932